

SOBRE

ARQUITETURA E URBANISMO

Temáticas Culturais

arqalinecristinnicardozo@yahoo.com

Fortaleza, 20 de Janeiro, 2022



Por *Arq. Urb. Aline Cristinni*

*Cardozo **

Opinião

**AS CIDADES E SUAS
DEMANDAS FÍSICAS E
POLÍTICAS, À
SUSTENTABILIDADE E
À MORFOLOGIA
URBANA**

As Cidades, podem ter diversas

tipologias, características de partidos, que as fazem ter leituras de constituição física diferentes, características físicas diferentes, sendo as maiores classificações que as diferenciam em aspectos físicos a grande divisão entre Cidades do Campo e Cidades Urbanas.

As Cidades além de uma organização física, se organizam politicamente, necessariamente, para que aquele dado recorte territorial físico, seja considerado de fato uma Cidade. Deve necessariamente existir uma prefeitura, que óbvio, faz uma gestão política, administrativa, daquele território e daquela população que reside ali.

Como percebemos o conceito de Cidades, engloba o pensar em aspectos físicos, que tratam do

Bacharela em Arquitetura e Urbanismo; UFC (Universidade Federal do Ceará) *

Pós-Graduação, PED (Pós de Especialização de Docentes); Curso de Educação Ambiental e Cidadania; ESPG, DF (Escola Superior de Planejamento e Gestão, Distrito Federal). Não concluído *

SOBRE

ARQUITETURA E URBANISMO

Temáticas Culturais

arqalinecristinnicardo@yaho.com

Fortaleza, 20 de Janeiro, 2022

2

Por *Arq. Urb. Aline Cristinni*

*Cardozo **

AS CIDADES E SUAS DEMANDAS FÍSICAS E POLÍTICAS, À SUSTENTABILIDADE E À MORFOLOGIA URBANA

território, como aspectos naturais do solo ou modificados pela ação do homem e transformados em um solo pavimentado, em grandes áreas, mais característica das Cidades Urbanas. A leitura de toda essa Paisagem das Cidades, em seu volume tridimensional, vertical, além da leitura de um planejamento de um plano, representado em um projeto urbano, nos fazem perceber diferenças entre às Cidades do Campo e às Cidades Urbanizadas.

Diferenças essas, entre os partidos das Cidades, que diferenciam-se de acordo com o nível de organização territorial de cada uma delas, umas mais supridas de infraestrutura e equipamentos urbanos que outras, que acaba por permitir uma leitura, que as diferem em partidos, do Campo e Urbanas, além da implantação de instruções técnicas de planejamento urbano, que também acabam por modificar e definir o partido e a classificação das Cidades, que em níveis mais modificados pela ação do homem, mais supridas de infraestrutura e serviços públicos acabam por definir e nos permitir fazer a leitura do processo de Urbanização das Cidades.

Algumas características físicas vão definir o tipo ou a tipologia dessa Cidade. Como o tipo da infraestrutura, o desenho das vias, quadras e demais espaços de áreas comuns, áreas públicas desta

Bacharela em Arquitetura e Urbanismo; UFC (Universidade Federal do Ceará) *

Pós-Graduação, PED (Pós de Especialização de Docentes); Curso de Educação Ambiental e Cidadania; ESPG, DF (Escola Superior de Planejamento e Gestão, Distrito Federal). Não concluído *

SOBRE

ARQUITETURA E URBANISMO

Temáticas Culturais

arqalinecristinnicardozo@yahoo.com

Fortaleza, 20 de Janeiro, 2022

3

Por *Arq. Urb. Aline Cristinni*

*Cardozo **

AS CIDADES E SUAS DEMANDAS FÍSICAS E POLÍTICAS, À SUSTENTABILIDADE E À MORFOLOGIA URBANA

dada população que a Cidade deverá abrigar, o pensar no suprimento e abastecimento da população que deverá residir na Cidade por infraestruturas, produtos, prestação de serviços e técnicas em geral. Aspectos esses que nos fazem perceber e fazer leituras diferentes das mais variadas tipologias das Cidades, como as Cidades Planejadas, Inteligentes, Jardins, Sustentáveis, Sociais e as com Crescimento Espontâneo.

Cidade, planejamento do zoneamento das áreas residenciais, institucionais, comerciais ou um misto desses usos, o não planejamento das zonas das Cidades, o seu crescimento espontâneo, a formatação do seu traçado, elementos de composição físicos, o tratamento paisagístico, o planejamento do padrão das edificações quanto aos perfis socioeconômicos e demais elementos pensados para o abastecimento de serviços daquela

Todo esse pensar no desenvolvimento daquele traçado físico, padrão das edificações e equipamentos urbanos, zoneamento das áreas, nos faz perceber um estudo de um perfil social da população que deve abrigar aquele espaço daquela dada Cidade, se planejada em sua totalidade, ou em recortes territoriais, parcelas, lotes, desta Cidade, pensar esse que antevê o traço, o projeto.

Bacharela em Arquitetura e Urbanismo; UFC (Universidade Federal do Ceará) *

Pós-Graduação, PED (Pós de Especialização de Docentes); Curso de Educação Ambiental e Cidadania; ESPG, DF (Escola Superior de Planejamento e Gestão, Distrito Federal). Não concluído *

SOBRE

ARQUITETURA E URBANISMO

Temáticas Culturais

arqalinecristinnicardozo@yahoo.com

Fortaleza, 20 de Janeiro, 2022

4

Por *Arq. Urb. Aline Cristinni*

*Cardozo **

AS CIDADES E SUAS
DEMANDAS FÍSICAS E
POLÍTICAS, À
SUSTENTABILIDADE E
À MORFOLOGIA
URBANA

O pensar no custo e manutenção financeira de toda aquela rede de infraestrutura urbana definida, bem como da manutenção dos espaços e equipamentos públicos e privados, sendo considerados os padrões de suas construções nos faz perceber a preocupação e estudo do aspecto econômico daquela população que deverá residir ou já reside naquela determinada Cidade, ou em uma parcela de seu território.

Ressaltando que o estudo de aspectos sociais em todas as profissões desta grande área de estudo, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, e também, na Arquitetura e Urbanismo fazem a análise de todas às Classes Sociais, desde à população de baixa renda, passando pela Classe Média, até as elites. Não sendo sinônimo de estudos sociais, estudos apenas de população de baixa renda.

Lembrando, que, Sustentabilidade é um conceito que foi criado, relativamente recente, há pouco mais de cinquenta anos, e, refere-se a três pilares, necessariamente, questões econômicas, sociais e ambientais, podemos afirmar que todo o processo do pensar na constituição e planejamento físico e político do espaço de Cidades, relaciona-se diretamente com os três pilares de estudos de Sustentabilidade, como fizemos algumas considerações

Bacharela em Arquitetura e Urbanismo; UFC (Universidade Federal do Ceará) *

Pós-Graduação, PED (Pós de Especialização de Docentes); Curso de Educação Ambiental e Cidadania; ESPG, DF (Escola Superior de Planejamento e Gestão, Distrito Federal). Não concluído *

SOBRE

ARQUITETURA E URBANISMO

Temáticas Culturais

arqalinecristinnicardozo@yahoo.com

Fortaleza, 20 de Janeiro, 2022

5

Por *Arq. Urb. Aline Cristinni*

*Cardozo **

AS CIDADES E SUAS DEMANDAS FÍSICAS E POLÍTICAS; À SUSTENTABILIDADE E À MORFOLOGIA URBANA

demonstrando esses aspectos anteriormente. Lembrando, que, estudos de Planejamento de Cidades se fazem desde muito antes do surgimento do conceito de Sustentabilidade, e já se estudavam questões econômicas, sociais e ambientais no pensar de estudo, pesquisa e desenvolvimento desse tipo de planejamento, cada vez mais na contemporaneidade. Planejamentos esses, de espaços físicos que geram demanda por organização político-administrativa,

que faz-se necessária para o território constituir-se em um espaço de Cidade.

Como vimos, às Cidades apresentam diversas tipologias no que se referem as questões de aspectos físicos, características das Cidades, aspectos esses que farão com que aconteça a leitura da composição desses elementos que as constituem, reconhecidas na forma dos seus partidos, das suas características mais expressivas, o que vai caracterizar, conceituar esse território organizado e constituído também de uma organização política, em tipos. Características essas, físicas, que são planejadas em sua totalidade, ou apenas em parte de seus territórios, bairros, loteamentos, condomínios multifamiliares, nos espaços públicos em geral, vias e praças e demais equipamentos privados.

Bacharela em Arquitetura e Urbanismo; UFC (Universidade Federal do Ceará) *

Pós-Graduação, PED (Pós de Especialização de Docentes); Curso de Educação Ambiental e Cidadania; ESPG, DF (Escola Superior de Planejamento e Gestão, Distrito Federal). Não concluído *

SOBRE

ARQUITETURA E URBANISMO

Temáticas Culturais

arqalinecristinnicardozo@yahoo.com

Fortaleza, 20 de Janeiro, 2022

6

Por *Arq. Urb. Aline Cristinni*

*Cardozo **

AS CIDADES E SUAS DEMANDAS FÍSICAS E POLÍTICAS, À SUSTENTABILIDADE E À MORFOLOGIA URBANA

Como pudemos perceber, às Cidades constituem-se de espaços planejados ou com crescimento espontâneo, que são supridos de infraestrutura e tecnologia, percebidas em suas edificações e planejamento dos espaços públicos, vias, praças e áreas comuns das Cidades. Esses espaços podem ser planejados em sua totalidade no pensar das Cidades ou em algumas partes delas. Construídos desde o início, ou reformados.

Esses espaços planejados, construídos, reformados, edificados, na escala de Edifícios, Loteamentos, Bairros ou Cidades, com o tempo, também podem ir perdendo as suas características, que caracterizam a sua tipologia. Cidades Planejadas, por exemplo, podem ir perdendo o traço do projeto original, podem ir com o passar dos anos não respeitando mais o planejamento de zoneamento das áreas planejados nos projetos, institucionais, comerciais, residenciais, e com isso, pode vir a acontecer nelas, áreas com crescimento espontâneo, por exemplo, o que se acontecer em grande percentual de sua totalidade do território, pode acontecer com que perca o seu partido, o foco principal do seu planejamento, as suas principais características. O que pode acontecer com todas as tipologias de Cidades, Inteligentes, Jardins, Sustentáveis, Sociais. Também com a grande classificação das Cidades de Campo e Urbanizadas. Antigamente,

Bacharela em Arquitetura e Urbanismo; UFC (Universidade Federal do Ceará) *

Pós-Graduação, PED (Pós de Especialização de Docentes); Curso de Educação Ambiental e Cidadania; ESPG, DF (Escola Superior de Planejamento e Gestão, Distrito Federal). Não concluído *

SOBRE

ARQUITETURA E URBANISMO

Temáticas Culturais

arqalinecristinnicardozo@yahoo.com

Fortaleza, 20 de Janeiro, 2022

Por *Arq. Urb. Aline Cristinni*

*Cardozo **

AS CIDADES E SUAS DEMANDAS FÍSICAS E POLÍTICAS, À SUSTENTABILIDADE E À MORFOLOGIA URBANA

tínhamos mais Cidades de Campo, antes do acelerado processo de Urbanização das Cidades, do que Cidades Urbanizadas. Com o advento da indústria, o crescimento populacional, o avanço da Globalização, houve uma maior demanda por áreas urbanizadas, devido a crescente construção de fábricas, edificações comerciais e residências para atender essa demanda por serviços, e com isso houve maior demanda por órgãos públicos, institucionais, de serviços,

para fazer a gestão de toda essa produção, comercialização e residência dessa população das Cidades.

Com isso, com essa organização social em todas as áreas e advento de técnicas em todas as áreas, houve uma mutação das características das Cidades de Campo mais antigas, principalmente, e também das contemporâneas, devido as novas demandas por produção e prestação de serviços, o que leva a um Crescimento Espontâneo do espaço territorial das Cidades, com o passar dos anos, e modifica a sua forma, o seu partido, o seu traço.

A Morfologia Urbana, ou seja, a forma urbana e o fenômeno de mutação dessa forma urbana, que acontece diariamente, possui elementos conceituais de estudos de Planejamento Urbano na grande

Bacharela em Arquitetura e Urbanismo; UFC (Universidade Federal do Ceará) *

Pós-Graduação, PED (Pós de Especialização de Docentes); Curso de Educação Ambiental e Cidadania; ESPG, DF (Escola Superior de Planejamento e Gestão, Distrito Federal). Não concluído *

SOBRE

ARQUITETURA E URBANISMO

Temáticas Culturais

arqalinecristinnicardozo@yahoo.com

Fortaleza, 20 de Janeiro, 2022

8

Por *Arq. Urb. Aline Cristinni*

*Cardozo **

AS CIDADES E SUAS DEMANDAS FÍSICAS E POLÍTICAS, À SUSTENTABILIDADE E À MORFOLOGIA URBANA

área de estudo da Arquitetura e Urbanismo. Por exemplo: As tipologias das Cidades; Estudos das Estruturas Urbanas, que são as edificações, as vias e as quadras; O Tecido urbano que podemos dizer que é toda essa rede de elementos, constituída pelas vias, quadras e edificações; As séries, que são as quadras, que dividem-se em parcelas ou lotes, que dispõem-se entre as vias; A Malha Viária que é o planejamento das vias, o traçado

viário, entre outros elementos que constituem os Projetos de Planejamento Urbano e de Arquitetura das Cidades.

A Morfologia Urbana, estudo da forma urbana e de seus processos de mutação, podem ser estudadas por várias óticas, como, Análise Estática desse espaço territorial, ou seja, análise de um mapeamento georeferenciado, feito por um estudo de levantamento altimétrico, em escala, composto por todos os elementos estruturantes do espaço urbano, de forma inércia, sem considerar a mutação dos seus processos. Também sob uma Análise Dinâmica desse território, analisando os seus processos e fenômenos de mutação naturais. Que modificam as tipologias desses territórios, sejam eles, bairros, loteamentos, cidades, condomínios, e descaracterizam os seus partidos e a configuração do espaço urbano, planejado, edificado, construído.

Bacharela em Arquitetura e Urbanismo; UFC (Universidade Federal do Ceará) *

Pós-Graduação, PED (Pós de Especialização de Docentes); Curso de Educação Ambiental e Cidadania; ESPG, DF (Escola Superior de Planejamento e Gestão, Distrito Federal). Não concluído *

SOBRE

ARQUITETURA E URBANISMO

Temáticas Culturais

arqalinecristinnicardozo@yahoo.com

Fortaleza, 20 de Janeiro, 2022

9

Por *Arq. Urb. Aline Cristinni*

*Cardozo **

AS CIDADES E SUAS DEMANDAS FÍSICAS E POLÍTICAS, À SUSTENTABILIDADE E À MORFOLOGIA URBANA

A forma urbana e seus processos de mutação dessa forma urbana, ou seja, a Morfologia Urbana, pode ser estudada ainda sob uma análise de contextualização histórica dos seus sítios urbanos, memória cultural, também das características técnicas dos espaços urbanos, além das tipologias projetuais, arquitetônicas e urbanísticas, como as já mencionadas tipologias na escala das Cidades. Estudos que também são seguidos em muitos projetos

arquitetônicos e urbanísticos em menor escala, como em bairros, loteamentos, condomínios multifamiliares, equipamentos urbanos de uso coletivo, públicos ou privados e demais edificações públicas ou privadas.

Percebemos que o processo de constituição das Cidades, se dá a partir das suas demandas por estruturas físicas, sejam elas urbanas e arquitetônicas, nos seus mais variados usos, comerciais, institucionais, residenciais ou um misto desses usos, o que gera um aumento dos processos de produção e de prestação de serviços, devido a um possível aumento populacional, ou pela situação inversa, pela instalação de atrativos, como equipamentos comerciais, institucionais ou residenciais, devido a especulação imobiliária, gerada pelos vetores de crescimento das Cidades, que fazem com que construtores, empreendedores

Bacharela em Arquitetura e Urbanismo; UFC (Universidade Federal do Ceará) *

Pós-Graduação, PED (Pós de Especialização de Docentes); Curso de Educação Ambiental e Cidadania; ESPG, DF (Escola Superior de Planejamento e Gestão, Distrito Federal). Não concluído *

SOBRE

ARQUITETURA E URBANISMO

Temáticas Culturais

arqalinecristinnicardozo@yahoo.com

Fortaleza, 20 de Janeiro, 2022

10

Por *Arq. Urb. Aline Cristinni*

*Cardozo **

AS CIDADES E SUAS DEMANDAS FÍSICAS E POLÍTICAS, À SUSTENTABILIDADE E À MORFOLOGIA URBANA

imobiliários construam Shoppings Centers, Condomínios de Casas ou de Apartamentos, entre outros tipos de construções, visando investimentos e lucros no setor imobiliário.

Essas estruturas físicas vão gerar demanda por gestão político-administrativa, de todas as atividades desenvolvidas nestas edificações, nos seus mais variados usos, institucionais, comerciais,

residenciais ou um misto desses usos.

Percebemos ainda que todo esse pensar nos processos e análises de Planejamento das Cidades, sempre teve como embasamento teórico a coleta de dados de pesquisas relacionadas as grandes temáticas da Sustentabilidade, mesmo quando esse conceito ainda não existia, que são as questões econômicas, ambientais e sociais. E, que, juntamente com estudo da forma física e de suas mutações espaciais, territoriais e paisagísticas, devido aos processos da construção civil, sejam em projetos de arquitetura ou urbanismo, constituem-se na Morfologia Urbana das Cidades. Que é objeto de estudo de planejamento urbano, envolvendo os seus mais variados elementos e conceitos referentes ao tema, tão necessário para a edificação e execução prática das obras arquitetônicas e urbanísticas materializadas na forma

Bacharela em Arquitetura e Urbanismo; UFC (Universidade Federal do Ceará) *

Pós-Graduação, PED (Pós de Especialização de Docentes); Curso de Educação Ambiental e Cidadania; ESPG, DF (Escola Superior de Planejamento e Gestão, Distrito Federal). Não concluído *

SOBRE

ARQUITETURA E URBANISMO

Temáticas Culturais

arqalinecristinnicardozo@yahoo.com

Fortaleza, 20 de Janeiro, 2022

11

Por *Arq. Urb. Aline Cristinni*

*Cardozo **

AS CIDADES E SUAS DEMANDAS FÍSICAS E POLÍTICAS, À SUSTENTABILIDADE E À MORFOLOGIA URBANA

física no canteiro de obras, na forma de arquitetura e urbanismo, que juntos, fazem acontecer, o espaço urbanizado e edificado, constituído e organizado de Cidades, juntamente com vários outros elementos, produtos e gestão de atividades profissionais, competência das mais variadas áreas de atuação profissional das sociedades atuais.

Percebemos ainda que podemos, contribuir com sustentabilidade em projetos de arquitetura e urbanismo, seja em qual escala de projetos estivermos trabalhando, seja na escala das Cidades, de loteamentos, de bairros, de condomínios multifamiliares de casas ou apartamentos, ou mesmo residências unifamiliares e em outras edificações em menor escala. Ainda, em projetos nos mais variados usos, sejam eles comerciais, institucionais, residenciais, ou um misto desses usos. Como corriqueiramente já se faziam na grande História da Arquitetura e Urbanismo, mesmo antes do surgimento do conceito de Sustentabilidade, a pouco mais de cinquenta anos. Fazendo uso da análise da Morfologia Urbana, estudo da forma territorial das Cidades e de suas mutações, podemos fazer excelentes planejamentos em todas as escalas das Cidades, arquitetonicamente ou urbanisticamente.

Bacharela em Arquitetura e Urbanismo; UFC (Universidade Federal do Ceará) *

Pós-Graduação, PED (Pós de Especialização de Docentes); Curso de Educação Ambiental e Cidadania; ESPG, DF (Escola Superior de Planejamento e Gestão, Distrito Federal). Não concluído *